



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS

Gabriela Stefani, orientadora Dra. Angélica Góis Morales, e co-autores Luana Ferreira Pires, Guery Tã Baute, Kleyton Augusto Barbosa, UNESP Campus de Tupã, Administração, [gastefani@ig.com.br](mailto:gastefani@ig.com.br)

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

### Resumo:

Diante da necessidade de fortalecer a educação ambiental na região do extremo oeste paulista, organizou-se a Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP), que conta com a participação voluntária de docentes e discentes da UNESP, do Câmpus de Tupã. O objetivo dessa pesquisa foi identificar de que forma a REAP contribui na vida profissional dos discentes de Administração envolvidos nesse projeto de extensão. Os resultados analisados deixam claro a importância e o interesse dos discentes com a temática ambiental, uma vez que nos dias atuais, é necessário que os profissionais tenham conhecimento e se preocupem com o meio ambiente. Por fim, conclui-se que a REAP contribui de maneira bastante positiva na vida dos participantes, tanto na área profissional, quanto no pessoal.

**Palavras Chave:** *Redes; Meio-Ambiente; Contribuição*

### Introdução

A rede é uma configuração que está presente desde a idade média e, os primeiros tipos que apareceram foram as redes de comércio, que ao interligarem as cidades, viabilizaram a comunicação entre os mercados, o que possibilitou a eclosão das revoluções econômicas, políticas e culturais que culminaram no nascimento do capitalismo. Com o passar dos anos, a força das redes continuou a se expandir pela sociedade, assumindo um papel fundamental no mundo atual, como maneira de unir grupos específicos, que mesmo em territórios distintos, visam o mesmo propósito (MANSE, 2001).

Atualmente, com a globalização de mercado e a revolução científico-tecnológica, segundo Wittmann, Dotto e Boff (2004), nota-se que ocorreu

**Abstract:** Faced with the need to strengthen environmental education in the extreme west of São Paulo region, was organized the Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP), which includes the voluntary participation of teachers and students at UNESP, the Campus of Tupa. The objective of this research was to identify how the REAP contributes to the professional life of the Boards of students involved in the extension project. Analyzed the results make clear the importance and the interest of students with environmental issues, as today, it is necessary that professionals are aware and concerned about the environment. Finally, it is concluded that the REAP contributes in a very positive way in the lives of participants, both in the professional area, and personally.

**Keywords:** *Networks, Environment, Contribution*

uma influência de um novo modelo de estratégia e competitividade baseado na comunicação.

Para esses autores tal comunicação contribui para a funcionalidade das redes e permite conexões de informações que são aproveitadas, muitas vezes, pelas organizações. Essas, inseridas num contexto neoliberal, necessitam cada vez mais de informações rápidas e articuladas (...) permitindo um fluxo constante de informações, experiências compartilhadas e habilidades coletivas.

Segundo os estudos de Balestrin e Verschoore, (2008, p. 11), "(...) o aprendizado coletivo por meio de redes desenvolve a capacidade de análise estratégica da empresa, partindo de uma visão local, reativa e a curto prazo, para uma visão sistêmica, proativa e a longo prazo".



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Devido ao seu caráter dinâmico a rede se tornou um instrumento para diversos movimentos que buscam sanar as demandas sociais, dentre eles destaca-se os movimentos ambientalistas. No Brasil as redes tiveram um papel importante na disseminação e ampliação da educação ambiental em virtude da sua capacidade de "integrar e articular instituições e pessoas para que formem elos regionais e locais na difusão e na discussão da temática" (MORALES, 2012, p.48).

Frente ao exposto, organizou-se uma rede no extremo oeste paulista, com enfoque em educação ambiental, denominada Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista (REAP). Essa rede tem por finalidade fortalecer e ampliar formas de integração e articulação entre instituições, órgãos públicos, educadores ambientais ou agentes, para a comunicação e discussão da temática ambiental, visando principalmente, disseminar os conhecimentos e práticas educacionais que contribuam para esse viés (MORALES; CASTRO; DIAS, 2012).

Ressalta-se que a REAP é um projeto de extensão da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Tupã, organizada em 2012 e em andamento. Atualmente, conta com membros participantes de 27 municípios da região, 15 discentes que moderam a rede, sendo do curso de Administração, Engenharia de Biossistemas e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento e 3 docentes que coordenam o processo.

A REAP tem o desafio de estar inserida em uma sociedade onde, segundo Reigota (2009, p16), é composta por seres humanos que vivem profundas dicotomias e dificilmente se consideram "um elemento da natureza" consideram-se "um ser a parte, como um observador e/ou explorador dela".

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS, autora: Gabriela Stefani, co-autores: Luana Ferreira Pires, Guery Tã Baute, Kleyton Augusto Barbosa – ISSN 2176-9761

Busca, também, como projeto de extensão de uma universidade por meio da educação ambiental contribuir para formação de graduandos e mestrandos que compreendam os problemas sofridos meio ambiente e atuem ativamente para reduzir seus impactos.

Com intuito de identificar de que forma a participação na REAP contribui na formação profissional de seus acadêmicos foi estruturado o estudo em questão.

## Objetivos

Identificar de que forma a REAP contribui na vida profissional dos discentes de Administração envolvidos no projeto de extensão.

## Material e Métodos

Esta pesquisa adotou a abordagem qualitativa, mediante o método da narrativa que, apoiado em relatos de experiência, propõe assimilar e analisar as perspectivas do narrador, transcendendo interpretações fechadas, limitadas e calculáveis (CLANDININ; CONNELLY, 2011). À vista disso, a metodologia é justificada pela intenção de compreender, por meio das narrações, qual é o contributo da REAP, enquanto projeto de extensão, para a formação dos discentes nela envolvidos.

Como instrumento de coletas de dados utilizou-se questionários não estruturados, compostos por perguntas abertas, os quais foram aplicados aos discentes que participam da REAP há no mínimo um ano, o que corresponde a um total de 8 integrantes, designados A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7 e A8.

## Resultados e Discussão

As ações promovidas pela Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista a fortalecem e garantem o cumprimento de suas atribuições,



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

enquanto projeto de extensão universitária e, não obstante, proporcionam uma contribuição que não se limita ao alcance dos agentes aos quais se orienta seu objetivo, de consolidação e expansão da integração e articulação entre eles, mas atinge também os discentes envolvidos na sua realização.

Os relatos obtidos com a aplicação dos questionários evidenciaram a importância do conhecimento na área ambiental para os profissionais contemporâneos. Todos os sujeitos da pesquisa mencionaram a temática abordada pela REAP como justificativa do interesse em participar do projeto, evidenciando a conscientização prévia dos membros quanto a necessidade de expandir seus conhecimentos na temática.

Alguns deles citaram a afinidade anterior com o assunto relatando que sempre obtiveram um interesse por assuntos ambientais, como A7, "Desde do ensino básico tive bastante contato com a educação ambiental na disciplina de ciências, que me deu um apreço pelo tema, por isto obtive um interesse pelo projeto por já ter um contato na infância e ter tido afeição com o meio ambiente".

Outros destacam sua contemporaneidade social e citam que saber utilizar mecanismos para diminuir o choque da crise ambiental sofrida pelo planeta impacta diretamente no âmbito profissional, como aponta A2, "[...] sempre gostei de assuntos relacionados com o meio ambiente e na atual situação do nosso planeta, acho fundamental participar de um projeto como esse para ser um profissional mais consciente".

O grupo se reúne semanalmente para propor ações de cunho social e/ou para a leitura e a discussão de artigos científicos, sobre as temáticas redes, educação, comunicação e legislação ambiental, meios sustentáveis de empreendedorismo, sendo esse o exercício teórico

mais mencionadas nas respostas dos alunos quando questionados sobre as habilidades desenvolvidas pelo projeto.

Foram citadas também as responsabilidades envolvidas na produção do Programa Olhar Ambiental, desdobramento do projeto, que englobam os compromissos existentes durante a estruturação de um programa de TV a cabo. Compromissos esses que partem da elaboração da pauta, elaboração das reportagens, preparação dos repórteres, organização dos equipamentos, contato com os entrevistados até a finalização da edição e disponibilização tanto na TV quanto em um site de compartilhamento de vídeos na internet.

Segundo A7 "O projeto desenvolveu em particular, o manuseio de equipamentos de gravação e software de edição de vídeo, em geral, o aprendizado à norma culta da linguagem e também a aptidão pela pesquisa, já que o projeto pondera informações de caráter científico."

Para alguns discentes a participação na REAP e execução das iniciativas propostas por ela, favorecem o desenvolvimento e o exercício de habilidades fundamentais para um profissional que deseja ter suas habilidades humanas desenvolvidas. Algumas delas são o trabalho em equipe, a criação de senso crítico, o planejamento estratégico, comunicação interpessoal, criatividade, oratória e gestão de recursos, como indicam A3 e A4.

O projeto permite a aplicação prática da teoria aprendida nas disciplinas, e é caracterizado por A7, como suplemento do conhecimento conceitual adquirido no bacharelado. Contudo, A5 ressalta que embora a importância do tema seja reconhecida, sua abordagem na graduação ainda é frágil.

Outros discentes afirmam que a participação no projeto permite compreender "necessidade de



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

uma mudança nos paradigmas do desenvolvimento atual" (A7), propiciando assim novas perspectivas sobre a Administração e as formas de gerir em equilíbrio com o meio ambiente.

Possibilitou-me uma visão de ir além do ecologicamente correto, mas buscar meios e formas de transformar em oportunidades as obrigações legais ambientais, bem como a ver que como gestor, posso transformar resíduos em matéria prima para outros produtos, evitando a produção de poluentes e gerando capital de forma sustentável (A1).

Além dessas, houve ainda discentes que comentaram sobre a contribuição pessoal proporcionada pela REAP, relacionada com a criação de valores e saberes empregáveis no cotidiano. Eles ressaltaram que as efetivas mudanças no modo de vida e produção atual só ocorrem por meio da mudança dos hábitos humanos corriqueiros e que essa transformação é uma conscientização intrapessoal.

"Contribuiu tanto na minha formação acadêmica, como na minha formação pessoal. Passei a entender melhor o conceito de meio ambiente, além de buscar maneiras ecologicamente corretas de trabalhar e viver agredindo o menos possível o meio ambiente e tudo que o cerca" (A2).

Foi apontada também a possibilidade de aplicação do aprendizado adquirido na REAP em outros projetos. Para os discentes, ela pode se dar tanto por meio do emprego das habilidades desenvolvidas, quanto pela transferência do conhecimento acerca da temática ambiental com a difusão do TEMA, promovendo reflexão e mudança de comportamento, bem como com a incorporação de práticas sustentáveis. Tudo isso partindo do reconhecimento da sua relevância em todos os âmbitos.

"[...] Quando temos uma visão ambiental positiva, podemos levar isso para outras pessoas, conscientizando e mostrando a importância de se poluir menos e de preservar mais. Também podemos desenvolver práticas mais sustentáveis dentro de outros projetos" (A2).

O funcionamento da REAP exige a realização de diferentes atividades que usam a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade da educação ambiental em todos seus processos. Dentre os trabalhos realizados pela rede pode-se mencionar ações sociais que procuram retribuir a sociedade o ensino público disponibilizado pelos alunos. Como a apresentação de teatro infantil sobre a importância das árvores para crianças em creche, oficina de artesanato com materiais reutilizáveis para a terceira idade, visita a usina de resíduos recicláveis do município de Tupã, campanha contra a proliferação do mosquito *aedes aegypti*, distribuição de mudas de citronela, participação em feiras ecológicas, organização do Ciclo de palestras ambientais entre outros.

A partir dos relatos foi possível perceber que os participantes da REAP se interessam e reconhecem a relevância da temática ambiental na atualidade, sendo capazes de articular os conhecimentos e habilidades adquiridos no projeto com sua área de atuação expandindo essa contribuição também para o âmbito pessoal.

## Conclusões

Diante dos resultados apresentados, podemos concluir que a REAP, como um projeto de extensão, contribui de maneira bastante construtiva na vida pessoal e profissional dos acadêmicos que dela fazem parte. Os seus participantes são todos interessados na temática ambiental e buscam conhecimentos tanto na vida pessoal, quanto na



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

profissional e, além disso, ressalta-se que na atualidade, é indispensável que um profissional preparado tenha conhecimentos na área ambiental.

## Agradecimentos

BALESTRIN, A.; VERSHOORES, J. **Redes de cooperação empresarial:** estratégia de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa:** experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de

Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p.

MANSE, E. A. **A revolução das Redes.** 2ªed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
MORALES, A. G. **A formação do profissional educador ambiental:** reflexões, possibilidades e constatações. 2ªed. Ponta Grossa: UEPG, 2012.

MORALES, A. G.; CASTRO, L. A. de; DIAS, L. R. Reflexões da Concepção e Constituição da Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista. **Fórum Ambiental da Alta Paulista**, Tupã, v.8, n.6, 2012, p. 177-189.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental.** 2ªed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

WITTMANN, M. L.; DOTTO, D. M. R.; BOFF, V. A. **Estruturas organizacionais em redes e desenvolvimento regional:** contextualização e complexidades. IN: Capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.